

RELATÓRIO DE GESTÃO

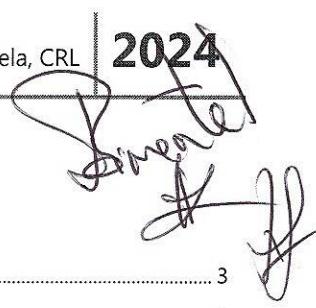
2024

IDENTIFICAÇÃO

Designação	Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL
Morada	Quinta Nova
Código postal	3150-225
Localidade	Condeixa-a-Velha

DADOS

Número de identificação fiscal (NIF)	500075220
Classificação de atividade económica (CAE)	46750
Conservatória	CONDEIXA-A-NOVA
Capital social	89 765 €



Índice

1. Introdução	3
2. Apresentação da atividade da Cooperativa	4
2.1. Vindimas	4
2.2. Subsídios	4
2.3. OPSA – Organizações de Produtores para a Sanidade Animal	5
2.4. SNIRA	5
2.5. Formação Profissional	6
3. Evolução da atividade da Cooperativa	6
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.	8
5. Evolução previsível da atividade	8
6. Riscos e incertezas	9
7. Breve análise da situação económico-financeira da Cooperativa	9
8. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	10
9. Proposta de aplicação de resultados	10
10. Agradecimentos	11
11. Demonstrações Financeiras	12
12. Anexo	15
13. Parecer Conselho Fiscal	30

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão de gestão da Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL, em harmonia com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, do artigo 35.º dos Estatutos e de acordo com o Código Cooperativo, apresentar aos Exmos. Cooperantes o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respetivo anexo.

1. Introdução

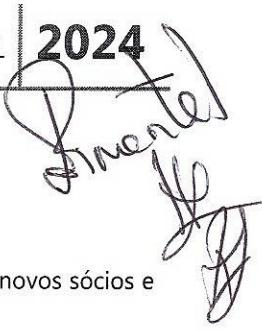
Fundada a 25 de março de 1952, a Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL., doravante denominada Cooperativa, procura desenvolver operações relacionadas à produção agrícola, pecuária e florestal, incluindo a recolha e comercialização de produtos de e para os cooperadores, além de apoiar os cooperadores na instalação e no funcionamento de suas explorações, podendo desenvolver atividades complementares, de acordo com os estatutos da Cooperativa, a critério da Assembleia Geral.

Decorrente das demais obrigações legais e estatutárias, é apresentado este documento como forma a evidenciar o exercício das operações financeiras e das demais atividades realizadas no ano fiscal de 2024.

Este relatório é da autoria do Conselho de Administração da Cooperativa empossada a 12 de abril de 2022 e o último deste mandato.

Estratégias para 2024:

- Sustentar, expandir e realizar atividades que estejam em consonância com a missão da cooperativa e que atendam às necessidades dos cooperadores e da comunidade.
- Fundamentar o Plano e Orçamento na manutenção, recetividade à mudança, modernização e inovação.
- Alcançar todas as metas com o apoio de todos os cooperadores, colaboradores e parceiros, tanto diretos quanto indiretos.

**Objetivos operacionais para 2024:**

- Melhorar as condições de conforto da sala de formação;
- Criação de vendas on-line;
- Continuar com a dinamização de ações comerciais no sentido de angariar novos clientes, novos sócios e apresentar os nossos produtos;
- Terminar a cobertura da Cooperativa;
- Criar uma loja com os produtos locais dos nossos agricultores;
- Continuar na melhoria no atendimento aos sócios /clientes;
- Fazer parcerias com várias entidades no sentido de melhor divulgar as atividades e os produtos da Cooperativa;
- Organizar sessões de esclarecimento com interesse para os agricultores;
- Continuar com as ações de formação nas várias áreas;
- Linha telefónica de apoio direto, com atendimento sempre disponível;

Objetivos financeiros para 2024:

- Manter os prazos de pagamentos a fornecedores;
- Medidas concretas de redução das despesas com pessoal;
- Maior controlo e gestão de stocks, adotando melhores medidas de controlo interno;
- Valorizar o nosso património imobiliário com vista ao arrendamento, para arrecadação de receitas financeiras (rendas);

2. Apresentação da atividade da Cooperativa

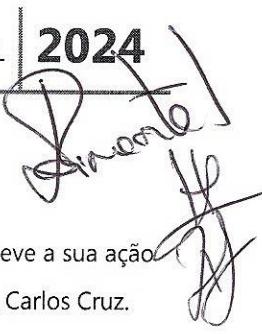
A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados de acordo com os padrões pretendidos.

2.1. Vindimas

A Cooperativa tem prestado o serviço de transporte de uvas para a SOGRAPE, em 2024 envolveu 19 cooperantes, 37 tinhas, num total de 31.540 Kg de uvas e ainda o serviço de preenchimento do Documento de Acompanhamento (DA) emitidos na plataforma eletrónica do IVV – Sistema de Informação da Vinha e do Vinho (SIVV).

2.2. Subsídios

A Cooperativa tem prestado o serviço de candidaturas às ajudas do pedido único, no ano em análise foram efetuadas 225 candidaturas.



2.3. OPSA – Organizações de Produtores para a Sanidade Animal

No que a prevenção das doenças do efetivo pecuário da sua área social diz respeito, a Cooperativa manteve a sua ação através do protocolo estabelecido com a empresa CRUZVET- Medicina e produção, Lda, liderada pelo Dr. Carlos Cruz.

No quadro seguinte apresentam-se o resumo dos efetivos, tendo por base o PISA net.

EFETIVOS INTERVENCIONÁVEIS - DADOS PISAnet

Bovinos	
Explorações	15
Animais	55
Pequenos Ruminantes	
Explorações	396
Animais	3731

2.4. SNIRA

Sendo uma subsecção da OPSA este apoio técnico é estabelecido através de protocolo com a CONFAGRI e tem como principais funções a manutenção do efetivo de bovinos e pequenos ruminantes atualizada na base de dados do IFAP, sendo obrigatório para os produtores pecuários.

Apresentam-se como ações desta secção:

- Registo e abertura de novas explorações;
- Recenseamento inicial de bovinos/pequenos ruminantes;
- Registo de identificação/re-identificação animal;
- Movimentação animal (emissão/validação de guias de trânsito);
- Registo de nascimentos (bovinos);
- Correção de atributos e atualização por morte/desaparecimento de animais;

2.5. Formação Profissional

Durante o ano de 2024 a Cooperativa realizou cursos de formação profissional financiados através do Programa POISE tendo como entidades formadoras a CONFAGRI, CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS E DO CRÉDITO AGRÍCOLA DE PORTUGAL, envolvendo 30 formandos num total de 2 ações sendo 1 de COT'S (Conduzir e Operar Trator em Segurança) e 1 de APF (Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos), realizadas em Condeixa.

No âmbito da formação não financiada foram realizadas em 2024 com a ETPSICÓ 3 ações de APF (Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos) e com a INFOCUS 1 ação de APF (Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos), num total de 60 formandos, em parceria com a Enocarril, Confraria do Vinho e a Junta de Freguesia de Podentes, 3 ações de Vinificação envolvendo 39 formandos. Foram ainda realizadas 2 ações de podas (Olival e Arvores de Fruto), num total de 16 horas, envolvendo 35 formandos estas ações foram realizadas tendo em conta a solicitação por parte dos agricultores, que têm vindo a mostrar interesse neste tipo de formação.

3. Evolução da atividade da Cooperativa

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

Os rendimentos evoluíram, tal como se apresenta:

	Rendimentos					
	2022	2023	2024	Δ VALOR	2025	Δ VALOR
Janeiro	87 008,67	93 593,36	88 106,45	-5 486,91	78 325,84	-9 780,61
Fevereiro	82 309,00	89 591,16	83 172,50	-6 418,66	70 042,42	-13 130,08
Março	88 774,84	114 163,59	85 915,35	-28 248,24		
Abri	98 863,60	112 426,11	117 214,08	4 787,97		
Maio	112 272,82	115 840,12	99 564,84	-16 275,28		
Junho	99 849,29	94 393,98	87 790,02	-6 603,96		
Julho	88 665,82	97 036,58	86 398,57	-10 638,01		
Agosto	88 717,72	74 483,91	79 768,79	5 284,88		
Setembro	84 694,33	91 593,35	80 524,05	-11 069,30		
Outubro	81 356,99	83 125,79	91 292,81	8 167,02		
Novembro	76 221,71	69 604,40	70 398,58	794,18		
Dezembro	72 121,21	70 642,05	62 385,19	-8 256,86		
Total	1 060 856,00	1 106 494,40	1 032 531,23	-73 963,17		

A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/12/2024	31/12/2023	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	714 507	791 977	-77 470	-10%
Fornecimentos e serviços externos	45 036	53 441	-8 405	-16%
Gastos com o pessoal	166 011	178 635	-12 624	-7%
Gastos de depreciação e de amortização	25 280	23 087	2 193	9%
Perdas por imparidade	1 821	124	1 697	1 372%
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-%
Provisões do período	-	-	-	-%
Outros gastos e perdas	627	12 385	-11 759	-95%
Gastos e perdas de financiamento	17 143	15 346	1 797	12%
TOTAL	970 423	1 074 994	-104 571	-10%

A redução verificada no "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" está relacionada com o decréscimo de vendas ocorridas no exercício e com a estabilização ou mesmo redução dos preços ocorridos no ano.

Na generalidade, verificou-se uma redução de gastos da Cooperativa, motivada por uma gestão ainda mais cuidada.

Os aumentos das depreciações do exercício encontram-se sobre o efeito da reavaliação do edifício efetuada em 2022 e do investimento em ativos fixos tangíveis efetuado no ano.

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2024	31/12/2023	Δ Valor	Δ %
Vendas	928 383	988 737	-60 354	-6%
Prestações de serviços	11 183	10 560	623	6%
Variacões nos inventários de produção	-	-	-	-%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-%
Subsídios à exploração	20 592	26 221	-5 629	-21%
Reversões	-	-	-	-%
Ganhos por aumentos de justo valor	-	-	-	-%
Outros rendimentos e ganhos	72 373	80 976	-8 689	-11%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	-	-	-
TOTAL	1 032 531	1 106 494	-73 963	-7%

A redução da atividade em 2024, impactou na generalidade dos rendimentos obtidos, conforme se demonstra no quadro acima.

No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/12/2024	31/12/2023	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	104 530	69 933	34 597	49%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	79 250	46 846	32 404	69%
Resultado financeiro	-17 143	-15 346	-1 797	-12%
Resultado antes de impostos	62 108	31 500	30 608	97%
Imposto sobre o rendimento do período	3 480.41	778	2 481	319%
Resultado líquido do período	58 627	30 723	28 127	92%

A entidade verificou a seguinte evolução do capital próprio:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2024	31/12/2023	Δ Valor	Δ %
Capital realizado	92 150	89 765	2 385	3%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-%
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-%
Prémios de emissão	-	-	-	-%
Reservas legais	-	58 985	-58 985	-100%
Outras reservas	2 190	318 820	-316 631	-99%
Resultados transitados	-103 986	-517 211	413 225	80%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-%
Excedentes de revalorização	800 478	809 557	-9 080	-1%
Outras variações no capital próprio	-	-	-	-%
Resultado líquido do período	58 627	30 723	28 127	92%

4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

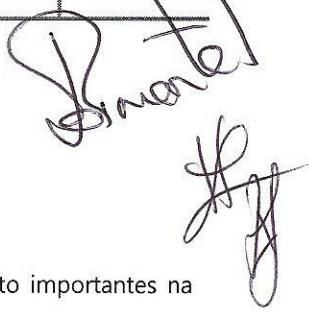
Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

5. Evolução previsível da atividade

Prevê-se que para o ano de 2025, os factos mais relevantes que poderão afetar a Cooperativa estão relacionados com a atual instabilidade mundial que pode alterar o mercado de preços alimentares dos fatores de produção, o que impossibilita qualquer previsão credível.

Para 2025 preveem-se os seguintes investimentos:

- Melhoria das condições de conforto da sala de formação;
- Aquisição de viatura ligeira;
- Outros investimentos necessários numa regular Gestão.



6. Riscos e incertezas

A Cooperativa enfrenta uma série de riscos e incertezas que podem impactar nas suas operações.

Riscos de Mercado: A concorrência e as mudanças nas preferências dos clientes são fatores muito importantes na rentabilidade da Cooperativa, é necessário trabalhar todos os dias para manter a confiança dos Cooperantes/clientes garantindo a qualidade dos serviços e produtos vendidos.

Riscos Regulatórios e Institucionais: Mudanças nas políticas agrícolas, regulamentos ambientais e normas de segurança alimentar podem criar incertezas e exigir adaptações rápidas e dispendiosas.

Riscos Financeiros: A dependência de financiamento externo pode afetar a estabilidade financeira da cooperativa, é necessária uma gestão adequada dos recursos financeiros garantindo liquidez e solvência.

Riscos Operacionais: Problemas na gestão de recursos humanos e falhas na logística, a manutenção inadequada de equipamentos têm impacto na eficiência operacional.

Riscos de Dependência de Clientes: Apesar do aumento de cooperantes a Cooperativa depende de um número limitado de clientes aumentando assim a sua vulnerabilidade.

7. Breve análise da situação económico-financeira da Cooperativa

A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/12/2024	31/12/2023
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Capital próprio	0,71	0,84
Endividamento global	Passivo total / Ativo total	0,42	0,46
Solvabilidade	Capital próprio/ Passivo total	1,40	1,19
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	2,40	2,19
Autonomia financeira	Capital próprio / Ativo	0,58	0,54

A evolução financeira da Cooperativa conforme demonstram os rácios acima, sugerem uma posição financeira saudável, com uma margem de segurança adequada para enfrentar possíveis riscos e desafios financeiros. A utilização de uma quantidade moderada de dívida para financiamento das operações, é entendido como uma abordagem equilibrada. No entanto, a autonomia financeira sugere uma dependência moderada de recursos externos (dívida).

No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/12/2024	31/12/2023
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	1,26	1,14
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	0,18	0,22
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	0,04	0,10

Relativamente ao equilíbrio financeiro a Cooperativa apresenta rácios ainda deficitários (Liquidez reduzida e imediata). No entanto a Liquidez Geral sugere que a Cooperativa tem uma capacidade razoável de pagar suas obrigações de curto prazo com seus ativos de curto prazo, proporcionando uma margem de segurança.

Em resumo, enquanto a liquidez geral sugere uma posição relativamente saudável, os rácios de liquidez reduzida e imediata indicam que a empresa pode enfrentar dificuldades em cumprir suas obrigações de curto prazo sem recorrer à venda de inventários ou à obtenção de financiamento adicional.

8. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

9. Proposta de aplicação de resultados

A administração propõe à Assembleia Geral que o lucro líquido do exercício no valor de 58 627 euros, seja concretizado em resultados transitado, para cobertura de prejuízos de exercícios anteriores.

10. Agradecimentos

A administração aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Condeixa-a-Velha, 10 de março de 2025

Órgão de Gestão

HELENA FERRAGEM

LILIANA PIMENTEL

PAULO ACURCIO

11. Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2024	Δ%	31/12/2023
ACTIVO				
Activo Não Corrente				
Activos Fixos Tangíveis	4	1 184 149	2%	1 160 763
Outros Ativos Financeiros	11	4 006	0%	4 006
		1 188 154	2%	1 164 769
Activo Corrente				
Inventários	7	230 711	-1%	232 972
Clientes	11	10 091	43%	7 046
Estado e outros entes públicos		0		0
Outros créditos a receber	11	18 623	-12%	21 070
Diferimentos		1 353	2899%	45
Caixa Depósitos Bancários		7 934	-67%	24 394
		268 712	-8%	285 527
Total do Activo		1 456 866	0%	1 450 296
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio				
Capital Subscrito	11	92 150	3%	89 765
Reservas Legais		0	-100%	58 985
Outras Reservas		2 190	-99%	318 820
Resultados Transitados		-103 986	-80%	-517 211
Excedentes de Revalorização	4	800 478	-1%	809 557
Resultado Líquido do Período		58 627	91%	30 723
		849 459	7%	790 640
PASSIVO				
Passivo não Corrente				
Financiamentos Obtidos	11	221 106	-6%	234 193
Passivos por Impostos Diferidos	4	172 195		175 782
		393 301	-4%	409 975
Passivo Corrente				
Fornecedores	11	99 249	-15%	117 106
Estado e outros entes públicos	11	15 912	39%	11 461
Financiamentos / Obtidos	11	77 274	-18%	94 789
Outros Passivos Correntes	11	16 013	-21%	20 380
Diferimentos		5 657		5 945
		214 105	-14%	249 681
Total do Passivo		607 407	-8%	659 656
Total do Capital Próprio e Passivo		1 456 866		1 450 296

Helva Comunic. Ferreiro

A Direcção

O Contabilista Certificado

Paulo Jorge de Oliveira Afonso

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2024	A%	31/12/2023
Vendas	8	928 383	-6%	988 737
Serviços Prestados	8	11 183	6%	10 560
Subsídios à Exploração	10	20 592	-21%	26 221
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	7	-714 507	-10%	-791 977
Fornecimentos e Serviços Externos	8	-45 036	-16%	-53 441
Gastos com o Pessoal	12	-166 011	-7%	-178 635
Outros Rendimentos	8	72 373	-11%	80 976
Imparidades de dívidas a receber	11	-1 821	372%	-124
Outros Gastos	8	-627	-95%	-12 385
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	4/8	104 530	49%	69 933
Gastos/Reversões de Depreciações	4/8	-25 280	9%	-23 087
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		79 250	69%	46 846
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0		0
Juros e Gastos Similares Suportados	8	-17 143	12%	-15 346
Resultados Antes de Impostos		62 108	97%	31 500
Imposto Sobre Rendimento do Período		-3 480		-778
Resultado Líquido do Período		58 627		30 723

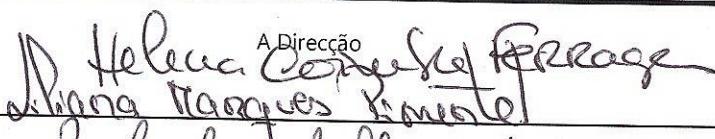
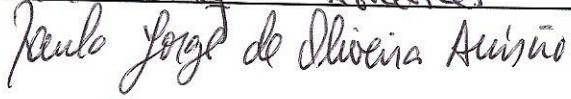
D. Heloisa Oliveira Pereira
 Diana Marques Viana
 Paulo Jorge de Oliveira Almeida

A Direcção
 O Contabilista Certificado


RESULTADOS COOPERATIVOS VS EXTRA COOPERATIVOS EM 31 de Dezembro de 2024

Unidade Monetária: EURO

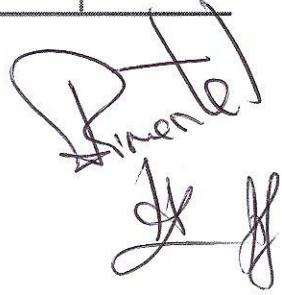
RENDIMENTOS E GASTOS	31/12/2024		Variação		31/12/2023	
	Resultados Cooperativos	Resultados Extra Cooperativos	RC	REC	Resultados Cooperativos	Resultados Extra Cooperativos
Vendas	418 402	509 981	-0,44%	+10,29%	420 260	568 477
Serviços Prestados	7 338	3 845	5,77%	6,15%	6 938	3 622
Subsídios à Exploração	8 770	11 822	-17,07%	-24,44%	10 575	15 646
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-304 326	-410 180	-4,72%	-13,21%	-319 391	-472 585
Fornecimentos e Serviços Externos	-19 182	-25 854	-11,00%	-18,93%	-21 552	-31 889
Gastos com o Pessoal	-70 708	-95 303	-1,85%	-10,59%	-72 041	-106 595
Imparidades de dívidas a receber	0	-1 821	-100,00%		-124	0
Outros Rendimentos	5 270	67 103	-37,70%	-7,47%	8 459	72 517
Outros Gastos	-267	-360	-94,66%	-95,13%	-4 995	-7 390
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	45 297	59 233	61,03%	41,69%	28 129	41 803
Gastos/Reversões de Depreciações	-9 098	-16 182	10,09%	9,17%	-8 264	-14 823
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	36 199	43 051	82,22%	59,56%	19 865	26 981
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	0	0			0	0
Juros e Gastos Similares Suportados	-7 301	-9 841	17,98%	7,47%	-6 189	-9 157
Resultados Antes de Impostos	28 898	33 210	111,29%	86,33%	13 677	17 824
Imposto Sobre Rendimento do Período		-3 480		347,62%		-778
Excedentes / Resultado Líquido do Período	28 898	29 730	111,29%	74,41%	13 677	17 046


 A Direcção
 Helena Coimbra Ferreira
 Diana Marques Monte

 Paulo Jorge de Oliveira Almeida

O Contabilista/Certificado



12. Anexo



ANEXO

2024

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Designação	Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL
Morada	Quinta Nova
Código postal	3150-225
Localidade	Condeixa-a-Velha

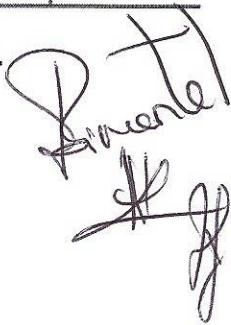
DADOS DA EMPRESA

Número de identificação fiscal (NIF)	500075220
Classificação de atividade económica (CAE)	46750
Conservatória	CONDEIXA-A-NOVA
Capital social	89 765,00

Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

**1- Identificação da entidade e período de relato**

- 1.1 Designação da entidade: Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela, CRL
1.2 Sede: Condeixa-a-Velha
1.3 Natureza da atividade: COMPRA E VENDA FACTORES PRODUCAO.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

No exercício em análise as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE), norma esta que foi aplicada pela primeira vez em 2023. No que se refere aos ativos fixos tangíveis e ao imposto sobre o rendimento optou-se pela aplicação da NCRF 7 e NCRF 25, respetivamente.

2.2 Derrogação das disposições do SNC e efeitos nas demonstrações financeiras

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparação com o ano anterior

As demonstrações financeiras são comparáveis com o ano anterior

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1 - Bases de apresentação e mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

Bases de Apresentação: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF-PE em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

Bases de Mensuração: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico. As políticas contabilísticas aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do ano anterior, e descritas nas respetivas notas anexas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O Euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2 - Para além das estimativas contabilísticas que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas, não foram utilizados juízos de valor na elaboração destas demonstrações financeiras.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

3.3 - Não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas nos vários períodos apresentados.

3.4 - Não foram identificados erros materiais de períodos anteriores nas demonstrações financeiras.

4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente valorizados pelo seu custo.

O custo do ativo fixo tangível além do preço de compra, inclui os direitos de importação e impostos não reembolsáveis, custos necessários para colocar o ativo na localização e condição de funcionamento, e exclui descontos comerciais e abatimentos.

É adotado o modelo do custo na mensuração subsequente à mensuração inicial, os ativos fixos tangíveis são valorizados pelo custo, menos depreciação acumulada e perdas por imparidade.

Após o reconhecimento inicial, as classes de ativos Terrenos e Edifícios são escrituradas por uma quantia revalorizada, que é o justo valor à data da revalorização menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas subsequentes, determinado com base e avaliações efetuadas por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes inscritos na CMVM. As revalorizações são feitas com a regularidade suficiente que permita assegurar a inexistência de uma diferença materialmente relevante entre a quantia escriturada e o respetivo justo valor à data de balanço.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado de revalorizações são creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da Cooperativa. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra a respetiva quantia escriturada de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade. A frequência das revalorizações é definida pelas alterações no justo valor dos ativos revalorizados, sendo consideradas sempre que estes difiram materialmente da quantia escriturada.

Quando os ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em excedentes de revalorização é transferido para "Resultados transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens deprecáveis, são também transferidos para a rubrica "Resultados transitados".

Os bens com vida útil limitada são depreciados em função da sua utilização, e assim que estejam concluídos ou em estado de uso. Dado que os terrenos têm vida ilimitada não são depreciables.

A quantia deprecável do ativo fixo tangível é imputada pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de bens. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a legislação aplicável.

O método de depreciação, vida útil e valor residual dos bens foram revistos e consideram-se apropriados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor, como segue:

RÚBRICAS	Vida Útil - Anos
Edifícios e outras construções	10 a 25
Equipamento básico	4 a 14
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As despesas, com reparação e manutenção destes ativos, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

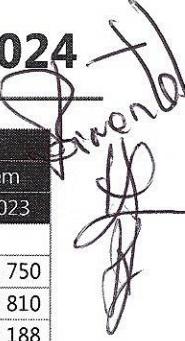
São efetuados testes de imparidade sempre que existem indicadores que possam apontar para os mesmos.

A quantia escriturada do bem é desreconhecida no momento da alienação ou quando não se espere futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. Sendo, o ganho ou perda decorrente incluído nos resultados.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024 e 2023:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em 01/01/2024	Aquisições Deprec.	Abates Transf.	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2024
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	402 750	-	-	-	402 750
Edifícios e outras construções	748 810	48 666	-	-	797 476
Equipamento básico	92 188	-	-17 209	-	74 979
Equipamento de transporte	67 904	-	-	-	67 904
Equipamento administrativo	17 181	-	-203	-	16 978
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	5 300	-	-	-	5 300
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1 334 133	48 666	-17 412	-	1 365 387

Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-15 330	-16 049	-	-	-31 380
Equipamento básico	-78 504	-4 399	17 209	-	-65 694
Equipamento de transporte	-61 913	-3 065	-	-	-64 978
Equipamento administrativo	-17 181	-	203	-	-16 978
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-442	-1 766	-	-	-2 208
Total de depreciações acumuladas	-173 370	-25 280	17 412	-	-181 239
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	1 160 763	23 385	-	-	1 184 149



ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em 01/01/2023	Aquisições	Abates	Revaloriz.	Saldo em 31/12/2023
Ativo bruto		Deprec.	Transf.		
Terrenos e recursos naturais	402 750	-	-	-	402 750
Edifícios e outras construções	748 810	-	-	-	748 810
Equipamento básico	107 798	-	-15 610	-	92 188
Equipamento de transporte	91 115	-	-23 211	-	67 904
Equipamento administrativo	71 675	-	-54 494	-	17 181
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	5 300	-	-	5 300
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	1 422 148	5 300	-93 315	-	1 334 133

Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-149	-15 181	-	-	-15 330
Equipamento básico	-89 715	-4 399	15 610	-	-78 504
Equipamento de transporte	-82 059	-3 065	23 211	-	-61 913
Equipamento administrativo	-71 675	-	54 494	-	-17 181
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-442	-	-	-442
Total de depreciações acumuladas	-243 598	-23 087	93 315	-	-173 370
Total de perdas por imparidade	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido	1 178 550	-17 787	-	-	1 160 763

Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Os terrenos e edifícios da Cooperativa, têm sobre eles uma hipoteca registada a favor da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal, CRL, constituída em 2023, no montante de 675.000€ como garantia de empréstimos.

O valor do ativo à data de relato ascende 1 168 846€ e o valor em dívida, na mesma data, era de 233 380€.

Ativos fixos tangíveis revalorizados

Em 2022, a Administração decidiu aplicar o modelo de revalorização para as classes de Terrenos e Edifícios e outras construções, em conformidade com o disposto na NCRF 7, baseada em avaliação efetuada por perito avaliador inscrito na CMVM.

	2024			2023		
	Custo histórico	Excedente e de revalorização	Valor revalorizado	Custo histórico	Excedente e de revalorização	Valor revalorizado
Terrenos e Recursos Naturais	38.094	364.656	402.750	38.094	364.656	402.750
Edifícios e outras construções	108.383	608.017	716.400	110.641	620.684	731.325
	146.477	972.673	1.119.150	148.736	985.339	1.134.075

Decorrente da revalorização aos terrenos e aos edifícios e outras construções efetuada em 31 de dezembro de 2022, encontra-se reconhecido nessa data um Excedente de Revalorização, líquido de impostos diferidos, no montante de 800.478 €.

Movimento durante o período na rubrica "Excedentes de Revalorização":

Excedente e de revalorização	2024	2023
Saldo no início do período	809.557	818.637
Revalorização do período	0	0
Depreciações e imparidades	-12.667	-12.667
Alienações / trans / abates	0	0
Outros movimentos (passivos impostos diferidos)	3.587	3.587
	800.478	809.557

As depreciações efetuadas aos ativos revalorizados nas rubricas Terrenos e recursos naturais e dos Edifícios e Outras Construções totalizaram em 2024 a quantia de 14.925 €, pelo que a quantia de 12.667 € respeitante à depreciação do Excedente de Revalorização sendo que este montante não concorre para a determinação do lucro tributável em IRC.

5 - Ativos intangíveis

Não aplicável.

6 - Custos de empréstimos obtidos

Não se verificam situações relevantes nas demonstrações financeiras, relativas a esta matéria no âmbito da aplicação da NCRF-PE, ou seja, no período de referência, não se verificou a capitalização de qualquer juro ou encargo decorrente dos empréstimos obtidos.

7 - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31/12/2024	31/12/2023
Inventário inicial de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consumo	232 972	208 937
Compras	710 640	817 966
Reclassificação e regularização	1 606	-1 955
Custo das mercadorias vendidas, matérias e ativos biológicos consumidos	-714 507	-791 977
Inventário final de Mercadorias, Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	230 711	232 972
Imparidade acumulada de Merc., Mat. Consumidas e At. Biológicos Consum.	-	-
Sub-total:	230 711	232 972
Total de inventários e de ativos biológicos:	230 711	232 972

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, períodos de 2024 e 2023

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	31/12/2024	31/12/2023
Mercadorias	-714 507	-791 977
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Ativos biológicos (consumíveis)	-	-
Total	-714 507	-791 977

8 - Rendimentos e gastosRéido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrecentado (IVA), abatimentos e descontos.

O réido é reconhecido quando pode ser razoavelmente mensurável, e seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Vendas e Prestação de Serviços dos períodos de 2024 e 2023

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Naturezas	31/12/2024	31/12/2023
Vendas de Mercadorias	928 383	988 737
Vendas de Produtos Acabados	-	-
Prestação de Serviços	11 183	10 560
Total:	939 566	999 297

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS por Mercados	31/12/2024	31/12/2023
Nacional	939 566	999 297
União Europeia	-	-
Países Terceiros	-	-
Total:	939 566	999 297

Resultados Financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2024 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/12/2024	31/12/2023
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-17 143	-15 346
Juros suportados	-17 143	-15 346
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	-17 143	-15 346

Outros rendimentos e ganhos

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Outros Rendimentos e Ganhos dos períodos de 2024 e 2023:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31/12/2024	31/12/2023
Rendimentos suplementares	61 412	63 875
Descontos de pronto pagamento obtidos	6 216	3 815
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	1 997	7 256
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	18
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	959	3 527
Outros rendimentos	1 789	2 485
Total	72 373	80 976

A rubrica rendimentos suplementares diz respeito à cessão de exploração do posto de combustível, aluguer de sala formação e subdelegação tarefas Confagri;

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros diz respeito à venda de imobilizado obsoleto;

A rubrica, outros rendimentos, refere-se a correções exercício anterior, excesso de estimativa de irc, à venda de rifas na FNA e a Subsídios Confagri.

Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/12/2024	31/12/2023
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	17 885	19 227
Trabalhos especializados	5 348	4 879
Publicidade e propaganda	195	708
Vigilância e segurança	489	471
Honorários	280	525
Comissões	-	5
Conservação e reparação	7 032	5 472
Outros	4 541	7 168
Materiais	2 867	4 640
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	979	2 943
Livros e documentação técnica	1 060	-
Material de escritório	813	1 535
Artigos para oferta	15	163
Outros	-	-
Energia e fluidos	4 681	6 133
Eletricidade	2 792	3 261
Combustíveis	1 693	2 676
Água	197	196
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	3 277	4 291
Deslocações e estadas	815	801
Transportes de pessoal	1 151	1 740
Transportes de mercadorias	1 311	1 750
Outros	-	-
Serviços diversos	16 325	19 149
Rendas e alugueres	4 800	5 100
Comunicação	3 103	2 651
Seguros	2 552	2 879
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	3 680	7 235
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 295	1 023
Outros serviços	896	260
Total	45 036	53 441

A Sub-rubrica outros da rubrica Subcontratos diz respeito a serviços bancários (multibancos, empréstimos, etc). A Sub-rubrica outros da rubrica Serviços Diversos diz respeito a Jantar de Natal com colaboradores e Órgãos sociais, cabaz de natal e recenciamentos SNIRA.

Gastos / Reversões de depreciação e amortização

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos gastos relativo a Gastos / Reversões de depreciação e amortização dos períodos de 2024 e 2023:

GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
Ativos fixos tangíveis	-25 280	-23 087
Ativos intangíveis	-	-
Total	-25 280	-23 087

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/12/2024	31/12/2023
Impostos	256	1 261
Descontos de pronto pagamento concedidos	53	143
Perdas em inventários	-	8 929
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	16
Correções relativas a períodos anteriores	53	398
Donativos	20	181
Quotizações	98	-
Outros gastos e perdas não especificados	147	1 457
Total	627	12 385

A rubrica Impostos diz respeito ao IUC das viaturas, Taxas DGAV e CAV;

A rubrica quotizações diz respeito a quotas da AHBVC e ADEC.

A rubrica outros gastos e perdas não especificadas diz respeito a diferenças de caixa.

9 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Existe uma garantia relativa a financiamento no valor de 675.000€, referente ao imóvel sito em Quinta Nova, 3150-225 Condeixa-a-Nova.

O órgão de gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Não temos conhecimento de factos que possam ser contingentes.

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Empresa cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos rendimentos relativo a Subsídios à Exploração dos períodos de 2024 e 2023:

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		31/12/2024	31/12/2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos		20 592	26 221
Subsídios de outras entidades		-	-
Total		20 592	26 221

Esta rubrica refere-se à subvenção da OPSA (11.359€) e aos estágios profissionais do Eng. Pedro Fadiga e da Eng.^a Diana Crisóstomo, efetuados no âmbito do IEFP (9.233€).

11 - Instrumentos financeiros

O instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade.

Quando existem este tipo de ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato ao custo.

11.1 - Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade. A perda por imparidade é reconhecida quando a entidade verifica que o investimento efetuado inicialmente já não representa uma vantagem, tendo em conta os eventos ocorridos e a situação atual da entidade investida. Quaisquer ganhos recorrentes dos investimentos financeiros realizados são reconhecidos como rendimento do exercício.

Investimentos financeiros	Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo
Partes de capital				
Sumol + Compal, SA	877			877
CCAM	510			510
Unicentro	1 142			1 142
Sub-total	2 529			2 529
Outras aplicações financeiras				
Fundo Compensação	1 476	-	-	1 476
TOTAL	4 006			4 006

11.2 - Capital próprio

Os movimentos nas rubricas que compõem o capital próprio durante o período de 2024 foram os seguintes:

CAPITAL PRÓPRIO	31/12/2024	Débitos	Créditos	31/12/2023
Capital subscrito	92 150		2 385	89 765
Reservas legais	0	58 985		58 985
Outras reservas	2 190	316 630		318 820
Resultados transitados	-103 986	5 780	419 005	-517 211
Excedentes de revalorização	800 478	12 667	3 587	809 557
Resultado líquido do período	58 627	30 723	58 627	30 723
Total	849 459	424 785	483 604	790 640

As variações ocorridas nos capitais próprios decorrem essencialmente da aplicação de resultados de 2023, da utilização dos excedentes de revalorização e da aplicação de reservas para fazer face a resultados transitados negativos, nos termos do Código das Sociedades Comerciais e do Código Cooperativos, de acordo com a deliberação da cobertura de prejuízos aprovada na Assembleia Geral de 18 de dezembro de 2024.

11.3 - Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O custo dos juros incorrido com empréstimos é reconhecido na demonstração dos resultados por naturezas do período de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica).

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/12/2024		31/12/2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	221 106	77 274	234 193	94 789
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
Total	221 106	77 274	234 193	94 789

Relativamente aos valores relacionados com empréstimos obtidos constantes do quadro anterior, informamos que do valor considerado como passivo não corrente, 179 705€ têm uma duração residual superior a 5 anos, vencendo-se a referida dívida em 19 de maio de 2038.

A quantia de dívida coberta por garantias reais prestadas pela Cooperativa encontram-se divulgadas na nota 4 do presente anexo.

11.4 – Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzida de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período e as reversões nos rendimentos.

Clientes: O saldo da conta clientes (conta corrente) no valor de 10 091€ apresenta a seguinte decomposição:

Clientes – rubrica	2024	2023
Clientes conta corrente	10 091	7 046
Clientes títulos a receber	0	0
Totais	10 091	7 046

Outros Créditos a receber: Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica “Outros créditos a receber” tinha a seguinte composição:

Outros créditos a receber	2024	2023
Fornecedores (saldos devedores)	454	569
Adiantamento ao pessoal	0	1 821
Devedores por acréscimos de rendimentos	519	0
Outros devedores	17 650	18 680
Totais	18 623	21 070

Em 2024 e 2023 o movimento relacionado com imparidades de ativos correntes detalha-se como se segue:

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Reversão	Saldo final
Perdas por imparidade - Clientes	124	0	-	-	124
Perdas por imparidade – Pessoal	0	1 821	-	-	1 821
Totais	124	1 821			1 945

As perdas por imparidade constituídas no exercício dizem respeito ao acidente no posto de combustível imputado ao colaborador António Melro;



11.5 – Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Fornecedores: O saldo da conta de fornecedores corresponde a 99 249€

Estado e outros entes públicos: O saldo credor diz respeito a pagamentos a efetuar em janeiro de 2025, nomeadamente Segurança Social, IVA e retenções na fonte relativos ao mês de dezembro de 2024. O saldo inclui, também, o valor do IRC a pagar em 2025, o qual resulta da compensação do imposto estimado com os pagamentos por conta e as retenções na fonte efetuadas por terceiros.

Outros passivos correntes: Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

Outros Passivos Correntes	2024	2023
Clientes (saldos credores)	4	49
Remunerações a liquidar	0	1 399
Fornecedores de Investimentos	0	0
Credores por acréscimos de gastos	16 009	148 713
Outros credores	0	0
Adiantamentos de Clientes	0	220
Totais	16 013	20 380

12 - Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem, os benefícios a curto prazo, os benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo dos empregados, benefícios de cessação de empregos, e benefícios de remuneração em capital próprio.

Entre os benefícios de curto prazo estão os ordenados, salários e contribuições para a Segurança Social.

Gastos com pessoal

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos valores relativo a Gastos com Pessoal dos períodos de 2024 e 2023, tendo em conta um quadro de pessoal de 11 colaboradores.

GASTOS COM PESSOAL	31/12/2024	31/12/2023
Remunerações dos órgãos sociais	-	-1 348
Remunerações do pessoal	-132 536	-138 414
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-5 500
Encargos sobre remunerações	-29 855	-29 563
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-1 721	-1 674
Gastos de ação social	-605	-203
Outros gastos com o pessoal	-1 293	-1 933
Total	-166 011	-178 635

13 - Acontecimentos após a data do balanço

Não foram identificados acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos, nem a divulgação

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais

14 - Agricultura

Não aplicável

15 - Contratos de construção

Não aplicável

16 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024, a Cooperativa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o nº de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 2, alínea e) do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais

17 - Outras divulgações

Não aplicável

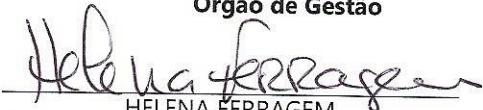
Condeixa-a-Velha, 10 de março de 2025

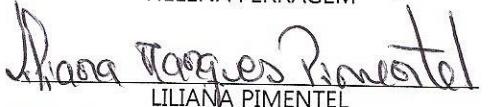
Órgão de Gestão

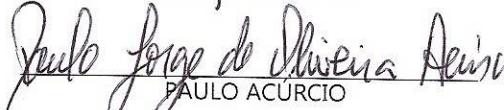
HELENA FERRAGEM

O contabilista certificado

CARLOS MIGUEL AMADO


HELENA FERRAGEM


LILIANA PIMENTEL


PAULO ACÚRCIO



COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CONDEIXA A NOVA E PENELA
Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a alínea e) do Artigo 46º dos Estatutos da Cooperativa Agrícola de Condeixa-a-Nova e Penela reuniu este Conselho Fiscal em 17 de março de 2025, a fim de emitir o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 elaborado pela Direção desta Cooperativa.

Analizados todos os documentos facultados, e prestados que foram pela Direção e pelo contabilista certificado os esclarecimentos solicitados é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada os resultados e a situação financeira desta Cooperativa em 31 de dezembro de 2024.

Nesta conformidade, delibera este Conselho Fiscal por unanimidade, de dar parecer favorável ao Relatório, Balanço e Contas e respetivos documentos em apreciação e propõe que sejam aprovados em Assembleia Geral.

Condeixa-a-Nova, 17 de março de 2025

Presidente

Armando Jegundo
Armando Jegundo

Secretário

Teresa Folhadela
Teresa Folhadela

Relator

Fernando Macedo
Fernando Macedo